

ONZE VEZES RECORDISTA MUNDIAL

Thadeu Krul



Adela Dankowska, a mulher que nasceu para voar, é a única mulher no mundo que obteve onze recordes mundiais.

Adela Dankowska nasceu para voar. Não existe no mundo uma outra mulher do esporte que tenha obtido onze recordes mundiais. Durante quase vinte anos de vãos Adela, engenheira - mecânica de formação, e de profissão instrutora de vãos em planadores, do Centro de Instrução de Planadores de Leszno, já superou onze recordes.

Nesta especialidade a Polónia ocupa um lugar de proa. Os pilotos poloneses possuem o maior número de medalhas de ouro com três diamantes. De alguns anos para cá, das pilotos polonesas Dankowska é a número um. Nos anos de cinquenta a estrela era Wanda Szemplinska, sucedida por Lucyna Bajewska. O sistema polonês de instrução de vãos em planadores é tido como um dos melhores do mundo. Os aficionados têm a sua disposição excelentes aparelhos de construção nacional. Mais de 100 vezes os poloneses bateram recordes mundiais. Entre os ases há a destacar: Jan Wróblewski, Edward Makula e Adam Witek. Nem um deles entretanto igualou as proezas de Adela. O seu último feito foi pilotando um moderno planador "Halny", em percurso triangular, obtendo a velocidade média de 124,416 km/hora.

Apesar de famosa não goza de privilégios na profissão que abraçou. Os instrutores de aeroclubes na Polónia não têm vida fácil. Dispensas para competições não são concedidas facilmente, já não se falando de simples treinamentos. Além disso ela tem deveres familiares. O filho Piotr, de 15 anos, já tem alcançado excelentes resultados como piloto. É o mais jovem dos pilotos poloneses. Também a filha Mariola, de 10 anos interessa-se muito por essa modalidade de esporte. E bem provável que em breve os ases poloneses terão uma nova colega — a mais jovem piloto do mundo.

Mesmo esgotada com os afazeres, o sorriso permanece em suas faces. É uma criatura genial, demasiadamente modesta. Em seu alegre semblante não transparece a paixão à qual é fiel desde menina. Paixão pela qual sacrificou a profissão de engenheira, bem mais compensadora do que os magros proventos do cargo de instrutor aeronáutico, em torno do qual adaptou toda a sua existência.

A vereda que a conduziu à prática de vãos de planador e posterior pilotagem de aviões com motor não foi fácil. Foi através do paraquedismo — saltos de torres e aeronaves. Não obstante os primeiros fracassos no Aeroclube de Varsóvia — era então tímida — Adela não desistiu, e graças a sua obstinação, atingiu mais tarde um elevado nível de aprendizado aeronáutico. Em 1958, quatro anos após a prática de vãos em planador, veio a medalha de prata. Um ano depois a de ouro e em 1961 o primeiro diamante. E já no ano seguinte a estrela na escalada dos recordes.

Ela própria não sabe explicar como aconteceu. Recorda apenas que foi numa manhã de sol causticante. Aquele memorável dia empalideceu diante de novos sucessos, comemorados sempre em casa com uma torta e vinho, em companhia das crianças e Józef, seu esposo, um dos veteranos instrutores da técnica aeronáutica e co-criador de todos os seus sucessos. Como uma recordação do seu primeiro recorde, além do diamante, restou a parte dianteira do planador "Foka" SP-1616 (ilustração acima), que atualmente está servindo para aprendizagem de vãos.

Adela já conta com aproximadamente 3.000 horas no espaço; voou em 28 tipos de planadores, perfazendo mais de 100 mil quilômetros. Esta sua extensa trajetória celeste, e especialmente aquele ano de recordes que até então as

cronicas não haviam anotado, fez com que a comissão de vãos de planadores da FAI (Federação Internacional de Aviação) lhe concedesse a mais alta distinção do esporte aereo, ou seja, a Medalha de Lilienthal.

Otto Lilienthal, engenheiro e industrial alemão, foi um dos primeiros construtores e pilotos. Em 1891 realizou o primeiro vôo no planador, construído por ele. Fez um total de 100 vãos. No último acidentou-se e faleceu em decorrência dos ferimentos recebidos. Seus trabalhos teóricos e grande experiência serviram de base teórica de vôo, sendo por conseguinte de grande significado para a evolução da aeronáutica. A FAI, em sua homenagem, estabeleceu o prêmio pelos grandes feitos em planadores, chamado Medalha de Lilienthal.

★

A Polónia é um país onde se pratica intensamente esta modalidade de esporte, razão porque ali são fabricados diversos tipos e diversas marcas de planadores. O modelo mais recente e aperfeiçoado é "Ogar" (Galgo), um planador motorizado de dois lugares, para fins de treinamento. Os assentos estão dispostos lado a lado, permitindo a pilotagem de ambos os lugares, fato que valoriza o aparelho moto-planador. O mostrador está equipado com um completo painel à esquerda, destinado ao controle de vãos e navegação, enquanto que à direita situam-se os aparelhos relacionados com o motor. O comando fica no meio entre os pilotos. O vidro protetor da cabine proporciona uma excelente visibilidade.

Além de vôo normal, o "Ogar" pode fazer acrobacias básicas: vôo, cambalhota pela asa, derrapagem e parafuso. Tem condições de voar entre as nuvens com o motor desligado. Distingue-se dos demais moto-planadores, de igual potência, pela alçada de vôo mais inclinada, pela grande velocidade na elevação e pela segurança de aterragem em terreno ocasional.

Todas essas características do "Ogar" trouxeram muitos clientes do exterior. Eles voam na RDA, na Inglaterra, Suécia, RFA, nos EUA e também no Iraque. Sua fábrica situa-se em Bielsko-Biala.

O JORNAL "LUD" ESTÁ A SEU SERVIÇO!
SE VOCÊ AINDA NÃO RENOVOU SUA ASSINATURA PARA 1979 — NÃO PERCA TEMPO —
FAÇA-O HOJE MESMO!

VISITE ROMA EUROPA

PERMANENCIA MINIMA 21 DIAS
MAXIMA 60 DIAS
US\$ 1.700,00 INCLUE PASSAGEM
5 DIAS ROMA HOTEL IMPERIALE COM CAFE
1 DIA NAPOLES CAPRI COM ALMOÇO E JANTAR
1 DIA CITY TOUR ROMA

SAIDA DE SAO PAULO
DIA 24 DE MARÇO 79
CURSO PREPARATIVO COM GUIA INTERPRETE
LUGARES LIMITADOS
OPCIONAL: PARIS — LONDON — VARSOVIA —
MOSCOU — CAIRO — JERUSALEM —
ATHENAS

INFORMACOES PRODETUR, TURISMO S.A.
assediado ao banco francês e brasileiro s. a.
MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 289 — 2.º andar —
Telefones: 34-3613 — 34-6572 — 36-2522 —
32-2500 — 32-2925 (PBX) — São Paulo
TELEX: (011) 25280 PK TU
FILIAL: Santo Amaro — Avenida Santo Amaro, 6805 —
2.º andar — Telefones: 548-1688 — 247-8909 —
246-4808 — 246-4304 — São Paulo
FILIAL: Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 156 —
31.º andar — salas 3122/23 —
Telefones: 232-6751 — 222-6242 — 224-6064



- ADUBOS LIQUIDOS ENVY
- ADUBOS COMPOSTOS
- ADUBOS SIMPLES
- PULVERIZADORES
- FUNGICIDAS
- INSETICIDAS
- HERBICIDAS

**MAIOR
ESTOQUE E MELHOR
PREÇO DA PRAÇA
ATACADO E VAREJO**

ADUBOS BOUTIN LTDA.

Avenida 7 de Setembro 2964 — Fone: 24-1296
Caixa Postal, 1130 — Telegr.: "PROAGRO"
80000 — CURITIBA — PARANA

Colônias Centenárias

RECONHECIMENTO

"Se falei mal, prova-o; mas se falei bem, porque me bates?"

João, 1823

Direitos Humanos: será que há termo idéala mais sujeito as flexões verbais do que eles ! E o cúmulo destas abortivas formas (aberrações) flexionais é quando os mesmos estão maquinados pela dialética marxista. Como bom antídoto preventivo, pois contra mentalidade ruim para que não haja capciosas distorções (nem as inconscientes) em nosso setor e tema, passo a apresentar uns oportunos tópicos de Fr. Francisco M. de Uberaba:

"Necessidade fundamental da pessoa humana é, sem dúvida, o reconhecimento por parte dos outros... O reconhecimento, a atenção dispensada, a gratidão, tudo isto serve como que de prêmio e de estímulo para que o doador continue na sua disposição, aliás, difícil, o aluno que passou de ano; a mãe que se desdobra nos serviços desde a manhã até a noite; o pai que não poupa sacrifícios; a empregada que se dedica de boa vontade nas atividades da cozinha etc... Quando alguém percebe que sua tarefa será ou é bem apreciada, valorizada e aproveitada, então, esse alguém se dedica com mais gosto. E até se esquece da cansa e do aborrecimento que por ventura possam acompanhar a tarefa..."

"Todos reconhecem que faltamos à virtude da justiça quando silenciemos o reconhecimento devido a alguém ao

nosso lado. Quem costuma normalmente receber elogios e reconhecimentos, saberá acolher a crítica razoável, desde que esta seja filha da sabedoria que esclarece e do amor que orienta. Também a crítica neste sentido é reconhecimento. Importa que tenhamos agradecimentos aqueles que nos revelam as feridas e deslizes do nosso caráter...

"Quanto à crítica deletéria e negativa, nada é e em resposta nada merece, a não ser o desprezo... Contraproducente será a crítica corrosiva que enxerga tudo deformado ou deformante... em vez de dar nova chance, arrasa com a "moral" da pessoa, enervando-a, paralisando-a, jogando-a nos braços dos conflitos..."

"O verdadeiro amigo não poupa seu amigo, se é preciso fazê-lo. Tal situação é assim e é toda justa visto como ninguém é perfeito em si e nas suas realizações..."

"A admiração, o elogio, o prêmio, o reconhecimento público, tudo isto importa que seja fundado na realidade e não na fantasia, na verdade e não na falsidade, na sinceridade e não na bajulação, na educação e não no vazão... O mero reconhecimento sem base no real pode dar ocasião para o orgulho que se impõe ou melindre que fere. A criatura normal e sensata estará de olhos e ouvidos abertos para receber também a crítica razoável que procede dos outros que querem nosso bem e por isso, precisamente por isso, nos olham sem meiguice criminosos". (Para ser alguém, S. Paulo 1971, 107).

Pc. Wendelin Swierczek

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

**ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS
MENORES PREÇOS.**



Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133

Endereço Telegráfico: "BENZILLP" — Caixa Postal, 102

CURITIBA

PARANA

FERRAGENS HAUER LTDA.

AGORA TAMBEM NA RUA MATEUS LEME, PARA MELHOR SERVI-LO.

Ferragens - Ferramentas - Metais não-ferrosos

Fundada em 1888

R. José Bonifácio, 66 - R. Mateus Leme, 705

PUEBLA: A Conferência do esclarecimento



A presença de João Paulo II, foi de vital importância nos rumos e decisões de Puebla.

A III Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, realizada em Puebla de 27 de janeiro a 13 deste mês, foi considerada a conferência do esclarecimento, na trilha das memoráveis jornadas de João Paulo II no México. Memoráveis não apenas pela participação brilhante de inúmeras multidões de pessoas profundamente católicas, mas também pelas diretrizes doutrinárias dadas pelo papa aos 186 bispos que representavam 1.900 bispos de toda a América Latina. Os participantes da conferência de Puebla eram, ao todo, 350, mas os que tinham direito a voto eram apenas 186. E foram esses 186 que com seu voto, dado em segredo, aprovaram o documento final e a mensagem aos povos do Continente: uma palavra de fé, esperança e caridade e um convite à paz continental.

Esta votação demonstrou visivelmente a unidade do episcopado latino-americano. Tal unidade foi fácil e imprevisivelmente conseguida sobretudo pelo grande mérito de João Paulo II. Suas diretrizes foram recebidas, embora ele tenha plamente dado liberdade ao princípio da colegialidade episcopal, que ele deseja claramente reforçar. Para compreender o valor dos resultados de Puebla e para compreender como o episcopado que se encontra e age nas mais diferentes condições que se caracteriza por uma multiplicidade, ou melhor, por um pluralismo de opiniões, conseguiu como nunca, desde o primeiro dia dos debates, na vigésima primeira comissão e não assembleias plenárias, encontrar muitos pontos de convergência, é preciso antes de tudo lembrar o efeito provocado pelos discursos de João Paulo II no México. Foi um efeito decisivo por dois motivos:

Os setores mais avançados do episcopado latino-americano perceberam imediatamente que não se poderiam expan-

dir muito, como teria sido o propósito inicial de alguns de seus bispos, e que não se poderia prescindir de modo algum das firmes posições tomadas pelo papa no plano doutrinário. João Paulo II convidara os bispos a "um encontro fraterno de pastores da Igreja" e não a um parlamento político ou a um congresso científico. Aconselhará-os a dar aos fiéis uma "diligente e zelosa transmissão da verdade", a boa-nova, de certa forma única. Indicar-lhes as grandes verdades sobre Cristo, sobre a Igreja e sobre o homem. "A verdade que devemos ao homem é antes de tudo uma verdade sobre ele próprio".

Os setores que se poderiam qualificar de "conservadores", ou os mais "temerosos de novidades", ou melhor, os moderados, por sua vez, perceberam a oportunidade de não deixar fugir a ocasião de um fraterno encontro, de uma convergência de posições sobre a verdade a respeito do homem ensinada pela Igreja, que consequentemente busca uma vigorosa e inequívoca afirmação dos direitos do homem ante o enorme aumento das violações dos direitos humanos não só na América Latina mas também em muitas outras partes do mundo.

Resta agora, aguardar a aprovação do documento final pelo Sumo Pontífice, o Papa João Paulo II, que deverá dar-se logo, pois, ele acompanhou por telex todas as decisões e conclusões diárias desta Conferência.

CONCLUSÕES GERAIS

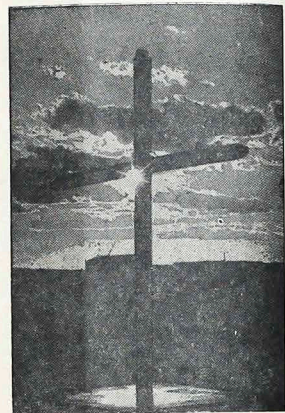
Antes mesmo de ser aprovado pelo Papa, já se pode notar algumas conclusões gerais importantes neste documento de Puebla.

A denúncia das violações dos direitos humanos, das condições de miséria e indigência de tantos latino-americanos com a correspondente "opção preferencial pelos pobres", segundo uma esclarecedora definição de João Paulo II; a insistente afirmação da dignidade da pessoa humana (seus direitos e seus deveres com o próximo); a ação da Igreja para uma sociedade pluralista, "para uma nova sociedade", para mudanças na sociedade, no interesse de todos; o apelo aos políticos, aos militares, aos governantes, aos intelectuais e ao mundo universitário, aos jovens, aos operários e aos camponeses; a condenação da extrema pobreza considerada como antevangélica; a libertação do homem latino-americano entendida como condição para torná-lo capaz de construir uma comunidade — uma libertação integral do homem, com prioridade para o fator espiritual sobre os fatores socioeconômicos — como foi definida por Paulo VI em sua exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi*; a afirmação da inconciliabilidade entre cristianismo e marxismo, como também este



cristianismo e capitalismo liberal e a doutrina de segurança nacional; a condenação total da análise marxista; a rejeição da doutrina social da Igreja, entendida não como uma terceira vida (não mais "terceirismo"), mas como a superação do capitalismo liberal e do coletivismo comunista; a referência, a esse respeito, aos "ensinamentos sociais da Igreja" e não mais a "ensinamentos" para dar primazia maior dinamismo. São essas, em linhas gerais, as conclusões a que chegaram os bispos em Puebla.

Oração para as horas cinzentas



Nem todo dia, Senhor, é dia da claridade. Há dias em que o sol se cobre e nuvens aparecem no céu e no horizonte de minha vida. As belas coisas que te prometi, os lindos anseios que me animavam, os sonhos que alimentei se desmoronam. Vejo então tudo diferente.

A monotonia da vida, a maldade dos corações dos homens, a futilidade das coisas de todos os dias, as incompreensões que vivo a cada instante me fazem viver horas cinzentas e escuras. Senhor, eu sei que essas horas passam... Sei que por detrás das nuvens brilha ainda o sol. Sei que apesar dos pesares o mundo está em tuas mãos.

Sei, mas é difícil crer, é tremendamente difícil crer. Crer num mundo novo, quando tudo parece marcado pela velhice e pela morte. Crer no teu amor, quando tudo me parece falar de ódio.

Crer nas pessoas quando tenho certeza que elas não estão dispostas a viver o amor. Mas, Senhor, eu quero ver o sol brilhar. Fecho meus olhos em tua presença. Sei que o mundo está em tuas mãos. Sei que teu Filho é meu companheiro. Sei que a vida de teu Filho penetra na minha vida.

No mistério da fé, na noite escura da fé, no coração da noite de minha caminhada eu creio que um mundo novo está sendo construído. Aumenta, Senhor, a minha fé.

(Frei Almir Ribeiro Guimarães)

Maior atenção aos "direitos" da criança



aplicações e sugestões, baseadas nos "direitos" da criança, que exigem hoje maior atenção:

- 1 — Os direitos da criança antes de seu nascimento.
- 2 — O direito da criança a nascer em uma família.
- 3 — O direito da criança a ser educada em uma família.
- 4 — O direito da criança à verdade.
- 5 — A importância dos pais na educação das crianças.
- 6 — Os direitos da Igreja na educação das crianças.

O Setor "Educação" da Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, que já havia incluído, em seu Programa-Sugestões para a celebração do Ano Internacional da Criança, os três primeiros itens, está acrescentando os demais sugeridos pelo Comitê, para uma ação pastoral mais intensa na promoção da criança brasileira.

CARTAZES

A pedido da Secretaria de Estado, o Pontifício Comitê da Santa Sé para a Família elaborou algumas reflexões, aplicações práticas e sugestões pastorais sobre a criança no lar, na sociedade e na Igreja. "O Ano Internacional da Criança oferece a oportunidade de promover esse particular papel das crianças no mundo, apontadas pelo Cristo como as mais próximas ao seu Reino". Assim se expressa a carta do Presidente do referido Comitê, Cardeal Opilio Rossi, que remeteu a todas as Conferências Episcopais essas reflexões,

O "Grupo de Trabalho" encarregado pela CEP de organizar um programa-sugestão de atividades pastorais referentes ao "Ano Internacional da Criança" preparou, dentro das atividades da Linha 2, uma série de 12 Cartazes, que unem a ação missionária e a situação do menor. Os 12 Cartazes estão confeccionados em um bloco. Cada bloco pode ser adquirido pelo custo de Cr\$ 60,00. Para mais de 10 blocos, cada um passa a custar Cr\$ 50,00. Os pedidos podem ser feitos à Direção Nacional das PPOOMM, Caixa Postal 12-2052-70 000 — Brasília — DF.

- RESUMIDAS -

★ ARCEBISPO ADOTA UM FILHO

Um adolescente, órfão da guerra do Camboja, deverá chegar ao Brasil em setembro de 1975 e ser adotado por um casal brasileiro. O arcebispo Dom Plourde de Oliveira adotou-lo.

O jovem teve seus pais mortos em 1975 e suas mãos exautadas por dois comunistas. O arcebispo Dom Plourde de Oliveira adotou-lo.

★ O "VELHO" LATIM VOLTA À ESCOLA

Em comemoração aos 25 anos de fundação, e querendo marcar o evento com uma iniciativa cultural que se adequasse às suas tradições, o Colégio de São Bento, de Olinda, resolveu reintroduzir o estudo do Latim, que começará apenas na primeira série do segundo grau e, se der certo, será estendido

as demais turmas. A iniciativa é pioneira no Estado, sendo muito bem recebida pelos melos culturais da cidade. Segundo a direção do Colégio, não se trata de um curso nos moldes tradicionais, bastante prático, que motivar os alunos a falar em língua latina.

PUEBLA: Logo que o documento final da III.ª Conferência do Episcopado Latino-Americano (CELAM) for aprovado pelo Papa João Paulo II, o jornal "LUD" publicará textualmente para você. Aguarde!